

# **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA**

## **PAINT 2013**

Márcio Donizete Rosa  
Auditor-Geral

Giovana Daniela de Lima  
Auditora

Gicelda Aparecida de Souza  
Auxiliar em Administração –Secretária da AI

## **Introdução**

A variedade e a complexidade dos trabalhos de auditoria interna exigem um planejamento adequado, com a programação dos trabalhos a serem realizados ao longo de um determinado período. Planejar é determinar antecipadamente quais os objetivos a serem atingidos e os meios para alcançá-los.

O planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna da UFLA para cada exercício é descrito no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), documento elaborado conforme determina a Instrução Normativa CGU nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU nº 9, de 14 de novembro de 2007, bem como o Regimento da Auditoria Interna da UFLA, aprovado pela Resolução CUNI nº 48, de 4 de agosto de 2010.

Buscando cumprir o estabelecido na legislação supracitada, elaboramos o presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna para o exercício 2013, cujo escopo é a realização de auditorias pró-ativas e reativas com vistas a certificar a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos e fatos administrativos executados no âmbito da UFLA, além de avaliar os resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da universidade.

## **Da Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras**

A Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras foi criada em 13 de janeiro de 1997, por meio da Portaria UFLA nº 61, que designou um servidor da instituição para exercer a função de Chefe da Auditoria Interna.

A equipe da Auditoria Interna é composta por servidores do quadro efetivo:

- *Márcio Donizete Rosa*, Auditor  
Contador, com especialização em Licitações e Contratos Administrativos
- *Giovana Daniela de Lima*, Auditora  
Economista, com especialização em Controladoria e Auditoria
- *Gicelda Aparecida de Souza*, Auxiliar em Administração – Secretária da AI  
Licenciada em Letras

### **Das obrigações regimentais da Auditoria Interna**

A Auditoria Interna, conforme definido pelo artigo 63 do Regimento Geral da UFLA, “*é um órgão de apoio e assessoramento técnico e tem por atribuição as atividades de controle preventivo e corretivo, de fiscalização e de orientação dos atos e fatos administrativos da UFLA em assuntos contábeis, orçamentários, financeiros, patrimoniais e de pessoal*”.

Conforme dispõe o artigo 9º do Regimento da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução CUNI nº 48, de 4 de agosto de 2010, são atribuições da auditoria, *in verbis*:

*Art. 9º – Compete à Auditoria Interna:*

- I. Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade, visando a comprovar a conformidade de sua execução;*
- II. Assessorar a gestão da entidade no acompanhamento da execução dos programas de governo, visando a comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;*
- III. Verificar a execução do orçamento da entidade, visando a comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;*
- IV. Verificar o desempenho da gestão da entidade, visando a comprovar a legalidade e a legitimidade dos atos e a examinar os resultados quanto à economicidade, à eficácia e à eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos operacionais;*
- V. Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;*
- VI. Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais;*
- VII. Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;*
- VIII. Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte, bem como o Relatório Anual de Atividade da Auditoria Interna – RAIN, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionado;*
- IX. Testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.*

As obrigações regimentais supra reafirmam o papel da Auditoria Interna como avaliadora dos sistemas de controle, visando auxiliar a gestão da entidade no alcance de seus objetivos e metas e assegurando a correta e regular aplicação dos recursos públicos, em conformidade com as normas que regem a administração pública.

### **Da fundamentação legal do Paint**

Conforme dispõe o artigo 1º da Instrução Normativa CGU nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU nº 9, de 14 de novembro de 2007:

*Art. 1º O planejamento das atividades de auditoria interna das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal será consignado no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, que conterà a programação dos trabalhos da unidade de auditoria interna da entidade para um determinado exercício.*

Segundo essa norma, o PAINT deve ser elaborado contendo as ações de auditoria interna relacionadas aos planos, metas, objetivos, programas e políticas gerenciados ou executados pela entidade, à legislação pertinente, aos resultados dos últimos trabalhos de auditoria e às diligências pendentes de atendimento.

Os órgãos de controle interno e externo (Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas) acompanham a execução do PAINT através dos relatórios encaminhados pelas unidades de auditoria interna, inclusive da UFLA.

### **Da elaboração do Paint**

A atuação da Auditoria Interna da Universidade Federal de Lavras pautar-se-á na realização de auditorias pró-ativas e reativas nos diversos setores da instituição, considerando as áreas de atuação da auditoria padronizadas pelo Tribunal de Contas da União, a saber: controle de gestão, gestão orçamentária, gestão financeira, gestão patrimonial, gestão de pessoas, gestão de suprimentos e gestão operacional e em atendimento ao Ofício nº 32595/DSEDU I/DS/SFC/CGU-PR, de 31 de outubro de 2012, Avaliação sobre a gestão de Tecnologia da Informação.

#### Controle de gestão

No controle da gestão serão avaliados os controles referentes à implementação das determinações/recomendações exaradas pelos Órgãos de Controle para a universidade. O controle consistirá no acompanhamento das determinações/recomendações emanadas pelo TCU, CGU e Auditoria Interna tanto as que permanecem pendentes de atendimento no final do exercício de 2012 quanto as que forem emanadas no exercício de 2013. A auditoria atuará no sentido de assegurar o efetivo cumprimento das determinações/recomendações emanadas pelos Órgãos de Controle, garantindo a aderência à legislação e a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a evitar sanções aos responsáveis no caso de não cumprimento.

Para a efetiva execução dos trabalhos de controle da gestão, são essenciais o conhecimento acerca de todas as recomendações, diligências e determinações exaradas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo à Instituição e legislação afeta à matéria.

#### Gestão orçamentária

O processo de programação e execução do orçamento da instituição será o escopo dos trabalhos de auditoria na avaliação da gestão orçamentária, objetivando verificar o cumprimento do planejado quando da elaboração do orçamento anual, bem como eventuais alterações orçamentárias. Além disso, o atendimento à legislação pertinente também será objeto de análise pela Auditoria.

São necessários à execução dos trabalhos relativos à gestão orçamentária os seguintes conhecimentos:

- Execução das Receitas e Despesas;
- Formalização legal dos Convênios.

A Proposta Orçamentária Anual da UFLA para o exercício de 2013 é de R\$ 203.825.165,00 dos quais R\$ 137.581,385 são para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 36.688.266,00 para Outras Despesas Correntes e R\$ 29.555.514,00 para Investimentos.

#### Gestão financeira

Em relação à gestão financeira, os trabalhos de auditoria terão por objetivo avaliar a movimentação dos recursos financeiros (disponíveis, realizáveis e exigíveis) da Universidade. Caberá também à auditoria a verificação das demonstrações financeiras da instituição, não só em relação ao atendimento à legislação vigente, mas verificando ainda se essas refletem ou não a realidade dos fatos.

Os conhecimentos necessários à execução dos trabalhos relativos à gestão financeira são:

- Formalização e legalidade dos processos de concessão, aplicação e prestação de contas de Cartão Corporativo;
- Aplicação dos recursos oriundos de Convênios;
- Formalização dos processos de pagamentos, bem como verificação das fases de empenho e liquidação da despesa.

#### Gestão patrimonial

A atuação da Auditoria interna quanto à gestão patrimonial consistirá na avaliação da confiabilidade e da fidedignidade dos registros e dos mecanismos de controle patrimonial, conforme a legislação vigente. Buscará ainda evitar que um controle inadequado ou gestão ineficiente acarrete má utilização/conservação dos bens da entidade, ou ainda seu extravio. Os trabalhos envolverão a análise da escrituração contábil e a fidedignidade dos registros do setor, bem como a verificação *in loco* da existência física dos bens de acordo com os termos de responsabilidade, verificação das condições de armazenamento e destino de bens inservíveis.

A execução dos trabalhos relativos à gestão patrimonial necessita de conhecimentos referentes a:

- Normas relativas à elaboração de Inventários Físicos e Financeiros;
- Sistema de Controle Patrimonial;
- Normas relativas à ocupação de espaço físico por terceiros;
- Normas relativas à utilização de transportes;
- Sistemas e procedimentos de conservação e utilização da frota de veículos da Instituição;
- Procedimentos de incorporação e de alienação/ desfazimento de bens móveis e equipamentos do patrimônio da Entidade;
- Sistemas e procedimentos de conservação e utilização de bens móveis e equipamentos, bem como o controle e movimentação de bens no almoxarifado.

#### Gestão de pessoas

As rotinas de concessão de benefícios, adicional por serviços extraordinários, adicional noturno, adicional de insalubridade e periculosidade, diárias e os atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão constituirão o escopo dos trabalhos da Auditoria Interna no que se refere à gestão de pessoas, tendo em vista o volume de recursos envolvidos e a necessidade de garantir a não ocorrência de erros e/ou atos de impropriedades, com aderência à legislação pertinente.

Os conhecimentos necessários à execução dos trabalhos relativos à gestão de recursos humanos são:

- Condução dos processos seletivos simplificados e de concurso público;
- Formalização dos atos de concessão de afastamentos e cessões;
- Regularidade dos pagamentos referentes a gratificações;
- Formalização processual e aplicação de recursos em processos de concessão de diárias e passagens;
- Formalização dos processos de ajuda de custo;
- Formalização dos atos de concessão de aposentadorias e pensões;
- Normas relativas à condução dos processos sindicantes e disciplinares

De acordo com a Proposta de Orçamento Anual da UFLA para o exercício de 2013 a área de pessoal representa 67,5% do Orçamento geral da UFLA, sendo necessário auditorias contantes devido aos critérios de materialidade, risco e relevância.

#### Gestão de suprimentos de bens e serviços

O objeto dos trabalhos de auditoria da gestão de suprimentos de bens e serviços compreenderá a avaliação dos processos licitatórios e contratos decorrentes desses processos, verificação das condições de armazenagem e distribuição dos materiais adquiridos, controle de estoques de materiais, bem como o acompanhamento das prestações de serviços contratadas.

São necessários à execução dos trabalhos relativos à gestão de suprimentos de bens e serviços os seguintes conhecimentos:

- Normas relativas à formalização de processos licitatórios;
- Normas relativas à formalização de contratos;
- Normas relativas à execução de contratos, convênios e congêneres;
- Normas relativas à gestão de Almoxarifado;
- Sistema de controle de Almoxarifado.

De acordo com a Proposta de Orçamento Anual da UFLA para o exercício de 2013 32,5% do Orçamento Geral da UFLA será destinado para esta área, sendo necessário auditorias contantes devido aos critérios de materialidade, risco e relevância.

#### Gestão operacional

A auditoria da gestão operacional abrangerá a avaliação dos resultados alcançados pela Universidade, por meio de parâmetros de eficiência, eficácia, economicidade, qualidade e efetividade obtidos em seus processos administrativos.

Esta ação tem por finalidade averiguar se as metas consignadas no Plano de Desenvolvimento Institucional foram, de fato, implementadas.

Também serão objetos de avaliação os processos operacionais utilizados pela instituição, o gerenciamento dos mesmos e sua adequabilidade em relação aos objetivos institucionais.

Os conhecimentos necessários à execução dos trabalhos relativos à gestão operacional são os objetivos, metas, estrutura, organização, rotinas, mecanismos de controle interno e indicadores de gestão utilizados na Instituição.

Além dos trabalhos já citados, também são atribuições da Auditoria Interna:

- O assessoramento à gestão da instituição;
- O acompanhamento da formalização do Processo de Prestação de Contas Anual;
- A assistência aos auditores da Controladoria Geral da União e/ou Tribunal de Contas da União em eventuais visitas à instituição.

#### Avaliação sobre a gestão de Tecnologia da Informação

A auditoria sobre a gestão de Tecnologia da Informação terá como objetivo avaliar a governança de Tecnologia da Informação na Universidade Federal de Lavras.

Dimensões a serem avaliadas:

- Liderança;
- Estratégias e Planos;
- Informação e Conhecimento;
- Pessoas;
- Processos; e
- Resultados.

Conforme consta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015, a UFLA tem como metas relacionadas à Tecnologia da Informação, entre outras:

- Avaliar e melhorar a comunicação e colaboração entre os diversos segmentos da comunidade;
- Adequar a Infraestrutura da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação;
- Capacitar e Contratar Técnicos para a DGTI;
- Adquirir Equipamentos, Sistemas e Ampliações;
- Melhorar a Qualidade de Software, do Gerenciamento de Projetos e de Integração de Sistemas; e
- Desenvolver, Implantar e Melhorar os Sistemas Institucionais.

A boa gestão dos recursos da Tecnologia da Informação são essenciais para que a instituição otimize seus processos, garanta transparência e atinja seus objetivos com mais eficácia, e além de constar como metas da UFLA temos o levantamento realizado recentemente pelo Tribunal de Contas da União o qual avaliou no âmbito da Administração Pública Federal a Governança de Tecnologia da Informação, assim sendo desenvolveremos trabalhos de auditoria nessa área com o objetivo de avaliar a Gestão de Tecnologia da Informação no âmbito da universidade.

#### Fatores considerados na elaboração do PAINT

Além das disposições legais citadas, a planificação dos trabalhos de auditoria pautou-se ainda nos critérios de materialidade, criticidade e relevância, assim definidos: materialidade está relacionada ao montante de recurso envolvido na área/ação auditada e seu “peso” em relação ao orçamento da unidade; a criticidade diz respeito ao risco ou probabilidade de não conformidade que a área/ação auditada apresenta; a relevância relaciona-se à importância (excluindo-se o aspecto financeiro) da área/ação auditada para a instituição.

Considerou-se, também, na elaboração do PAINT a otimização da força de trabalho, a capacitação e a função exercida por cada membro do corpo de auditores, dessa forma, cada auditor atuará em suas áreas de competência, conforme segue:

- O auditor-geral Márcio Donizete Rosa atuará nas áreas de controle de gestão e gestão operacional, além de supervisionar os trabalhos de auditoria das demais áreas e prestar assessoramento à gestão.

A auditora Giovana Daniela de Lima atuará nas áreas de gestão orçamentária, gestão financeira, gestão patrimonial, gestão de suprimento de bens e serviços e gestão de pessoas.

Por fim, foram considerados, ainda, os seguintes fatores:

- necessidades da instituição; e
- atendimento às solicitações internas.



**Considerações finais**

Com base no exposto, a Auditoria Interna da UFLA apresenta anexo o cronograma anual dos trabalhos programados.

Ressalta-se que o cronograma de execução de trabalhos é dinâmico, podendo ser alterado, suprimido em parte ou elástico em função de fatores externos/internos que venham a prejudicar ou influenciar sua execução, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), atendimento a demandas do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais e fatos não previstos que apresentem materialidade, criticidade e relevância para tal.

Lavras, 15 de fevereiro de 2013.

**MÁRCIO DONIZETE ROSA**  
Auditor-Geral

**GIOVANA DANIELA DE LIMA**  
Auditora

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
<b>Área: Controle de Gestão</b>									
01	Acompanhamento do Processo de Prestação de Contas Anual – Exercício 2012.	O Processo de Prestação de Contas Anual é o meio através do qual o gestor presta contas à sociedade e aos órgãos de controle. A auditoria Interna deverá atuar para que o Processo de Prestação de Contas esteja em conformidade com a legislação pertinente.	Legislação pertinente	Acompanhar a formalização do Processo de Prestação de Contas Anual, de acordo com a legislação pertinente, evitando a rejeição do processo de contas da entidade pelos Órgãos de Controle. O resultado esperado da ação é a entrega do Processo de Contas em conformidade com a legislação pertinente dentro do prazo legalmente determinado.	Análise do Processo de Prestação de Contas referente ao exercício 2012, visando a emissão do Parecer de Auditoria Interna.	De janeiro a março de 2013	Auditoria Interna e demais Setores envolvidos	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	200
02	Acompanhamento da implementação das determinações/recomendações dos Órgãos de Controle para a Instituição	A implementação das determinações/recomendações dos Órgãos de Controle garante à Instituição a adequação à legislação vigente e cumprimento dos princípios da Administração Pública, evitando a reincidência das não-conformidades apontadas.	Legislação pertinente	Assegurar o atendimento das determinações/recomendações emanadas pelos Órgãos de Controle, garantindo a aderência à legislação e a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a evitar sanções aos responsáveis no caso de não cumprimento pela Instituição. O resultado esperado da ação é	Acompanhamento tempestivo da implementação das determinações/recomendações junto aos setores envolvidos a medida que surgirem, bem como o acompanhamento das determinações/recomendações, emanadas pelo TCU, CGU e pela Auditoria Interna, pendentes de atendimento no final do exercício de 2012.	Acompanhamento ao longo do ano, conforme demanda	Auditoria Interna e demais Setores envolvidos.	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	200

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
				assegurar a efetiva implementação das recomendações e determinações dos Órgãos de Controle nos prazos estabelecidos.					
03	Elaboração do RAINT 2012	Por meio do RAINT, a Auditoria Interna lista o andamento das atividades relacionadas no PAINT. A não elaboração do RAINT prejudica a avaliação dos trabalhos realizados, o planejamento dos trabalhos para o exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente.	CGU-MG	Relatar as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna, confrontando com o planejado no PAINT 2012, mensurando os resultados obtidos, de modo a buscar aperfeiçoar as atividades de auditoria. O resultado esperado da ação é a elaboração do RAINT em conformidade com a legislação pertinente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.	Relato das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna da UFLA	De 10 a 20 de janeiro de 2013	Auditoria Interna	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	80

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
04	Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT do exercício seguinte,	Por meio do PAINT, a Auditoria Interna planeja as atividades a serem desenvolvidas no exercício seguinte em função das necessidades da Instituição e das recomendações dos Órgãos de controle. A não elaboração do PAINT prejudica a definição e o planejamento dos trabalhos a serem executados no exercício subsequente, além de configurar descumprimento da legislação pertinente.	Legislação pertinente	Planejar as ações para o exercício seguinte. O resultado esperado é a elaboração do PAINT em conformidade com a legislação pertinente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido.	Planejamento das ações de auditoria para o exercício seguinte.	De 10 a 30 de outubro de 2013	Auditoria Interna	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	80
<b>Área: Gestão orçamentária</b>									
05	Acompanhamento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade	O cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da entidade emparelha as ações internas à visão macro governamental e à legislação orçamentária	Legislação pertinente	Garantir o efetivo cumprimento das metas previstas no PPA e LOA, assegurando o comprometimento da entidade com as políticas de governo. O resultado esperado do cumprimento das metas é a	Acompanhamento e avaliação das informações apresentadas no SIMEC	Acompanha mento ao longo do ano.	Auditoria Interna	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	80

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
				sistematização das políticas governamentais.					
<b>Área: Gestão Financeira</b>									
06	Acompanhamento da execução orçamentária por meio dos processos de empenho, liquidação e pagamento de despesas	A execução orçamentária deve ser cuidadosamente acompanhada em função das disposições legais relativas a cada fase de execução da despesa.	Legislação pertinente	Avaliar a movimentação dos recursos financeiros tendo como resultado esperado a adequação da execução orçamentária às normas legais	Acompanhamento tempestivo da movimentação financeira por meio do sistema SIAFI	Acompanha mento ao longo do ano.	Auditoria Interna	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	288

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
07	Acompanhamento da utilização de Cartão Corporativo	Risco: utilização indevida, fugindo da finalidade para a qual foi criado.  Relevância: a utilização do Cartão Corporativo representa um mecanismo facilitador e que otimiza a gestão de suprimento de bens e serviços.	Legislação pertinente	Verificar o atendimento à legislação pertinente, bem como avaliar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos envolvidos e a adequabilidade da estrutura dos controles internos, evitando a utilização indevida do cartão corporativo. O resultado esperado da ação é assegurar a adequada formalização dos processos, bem como evitar a utilização indevida do cartão corporativo.	Análise dos processos formalizados no exercício. Se a população for superior a 30 processos, serão examinados 60% do total.	De 14 a 25 de outubro de 2013	Auditoria Interna e Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	80

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
08	Auditoria de Convênios	<p>Risco: falhas na celebração, execução e prestação de contas, quando for o caso.</p> <p>Relevância: a formalização e a execução dos Convênios firmados pela Instituição devem ser cuidadosamente acompanhadas visando a adequação dos instrumentos à legislação pertinente.</p>	Legislação pertinente	Verificar o atendimento à legislação pertinente. O resultado esperado da ação é assegurar a formalização dos processos e a efetiva execução dos Convênios em conformidade com a legislação pertinente.	Acompanhamento tempestivo dos principais convênios firmados pela instituição (amostra de, pelo menos, 30% do total), bem como os convênios que vierem a ser celebrados com a Fundação de Apoio e outras entidades sem fins lucrativos, verificando a formalização dos processos e a adequação à legislação vigente.	De 3 a 14 de junho de 2013	Auditoria Interna e Diretoria de Contratos e Convênios	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	80
<b>Área: Gestão Patrimonial</b>									
09	Auditoria no Setor de Patrimônio	<p>Risco: controle, conservação e utilização inadequados, bem como destinação incorreta de bens inservíveis.</p> <p>Relevância: a utilização de controles patrimoniais eficientes é fundamental para garantir a adequada conservação e utilização dos bens públicos.</p>	Legislação pertinente	Avaliar a confiabilidade e a fidedignidade dos registros e dos mecanismos de controle, conforme legislação pertinente, evitando que um controle inadequado acarrete má utilização ou má conservação dos bem da entidade, bem como evitar desvios e roubos. O resultado esperado da ação	Os exames envolverão levantamento de possíveis divergências entre os relatórios emitidos pelo Setor de Patrimônio e a escrituração contábil, avaliação quanto a fidedignidade dos registros por meio de verificação in loco da existência física dos bens de acordo com os termos de responsabilidade, verificação das condições de armazenamento e destino de bens inservíveis, além	De 6 a 10 de maio de 2013	Auditoria Interna e Divisão de Patrimônio	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	40

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
				é assegurar a utilização de rotinas eficazes e eficientes, além de garantir a adequação à legislação pertinente.	da avaliação sobre a gestão dos Bens de Uso Especial. As avaliações serão feitas por amostragem cuja amostra representará entre 10 a 20% do total de materiais.				
10	Auditoria no Setor de Transportes	Risco: utilização inadequada da frota, falha nos controles de abastecimento e manutenção.  Relevância: no Setor de Transportes, a utilização de controles internos eficientes é fundamental para garantir a adequada utilização e conservação da frota da universidade.	Legislação pertinente	Verificar as rotinas de controle em relação à utilização dos veículos oficiais, consumo de combustível e escala de viagens dos motoristas credenciados, em conformidade com a legislação pertinente, garantindo a utilização racional da frota da entidade. O resultado esperado da ação é assegurar a utilização de rotinas eficazes e eficientes, além de garantir a adequação à legislação pertinente.	Avaliação do controle de consumo de combustível, controle da entrada e saída de veículos e controle de pagamento de diárias e escala de trabalho dos motoristas credenciados. As avaliações serão feitas por amostragem cuja amostra representará entre 10 a 20% do total de materiais.	De 22 a 26 de abril de 2013	Auditoria Interna e Setor de Transporte	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	40
<b>Área: Gestão de pessoas</b>									
11	Auditoria na folha	Risco: pagamento de	Legislação	Objetivo: verificar a	Análise trimestral, por meio de	1º a 5 de abri	Auditoria Interna	Auditora sob a	160



**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
	de pagamento	vantagens indevidas.  Relevância: as rotinas de pagamento de pessoal devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvidos.	pertinente	consistência da folha de pagamento de pessoal por meio do sistema SIAPE, sob os aspectos da legalidade.  Resultado esperado: regularidade das vantagens pagas, assegurando a adequação dos processos à legislação pertinente	amostragem, das informações apresentadas no sistema SIAPE referentes ao pagamento benefícios, indenizações, adicionais e gratificações a servidores da UFLA.	de 2013,  1º a 5 de julho de 2013  30 de setembro a 4 de outubro de 2013  2 a 6 de dezembro de 2013	e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	
12	Auditoria nos processos de concessão de diárias	Risco: concessão indevida, a maior ou sem comprovação.  Relevância: os processos devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvidos.	Legislação pertinente	Objetivo: avaliar os processos de concessão de diárias por meio do sistema SCDP, sob os aspectos da legalidade.  Resultado esperado: adequação dos processos à legislação pertinente	Análise de uma amostra aleatória de 10% dos processos de concessão diárias formalizados no exercício.	De 5 a 9 de agosto de 2013  De 16 a 20 de dezembro de 2013	Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	80
13	Auditoria nos processos de concessão de	Risco: concessões indevidas.	Legislação pertinente	Objetivo: avaliar os processos de concessão de afastamentos, sob os	Análise de uma amostra aleatória de 10% dos processos de concessão de afastamentos	De 7 a 11 de outubro de 2013	Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Gestão e	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e	40

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
	afastamentos	Relevância: os processos de concessão de afastamentos a servidores da UFLA devem ser cuidadosamente acompanhados, de modo a garantir a adequação à legislação pertinente.		aspectos da legalidade  Resultado esperado: adequação dos processos à legislação pertinente	formalizados pela entidade ao longo do exercício.		Desenvolvimento de Pessoas	com o apoio da secretária da AI	
14	Auditoria nos processos de pagamento por serviço extraordinário	Risco realização e pagamento de serviço extraordinário em desacordo com a legislação pertinente.  Relevância: os processos devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvidos.	Legislação pertinente	Objetivo: avaliar os processos de pagamento por serviço extraordinário, sob os aspectos da legalidade.  Resultado esperado: adequação dos processos à legislação pertinente	Análise de uma amostra aleatória de 10% dos processos de pagamento por serviço extraordinário formalizados no exercício.	De 26 a 30 de agosto de 2013	Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	40
15	Auditoria nos processos de concessão de aposentadorias.	Risco: concessões indevidas.  Relevância: os processos devem ser cuidadosamente acompanhados em função	Legislação pertinente	Objetivo: avaliar os processos de concessão de aposentadorias, sob os aspectos da legalidade.  Resultado esperado: adequação dos processos à	Análise de uma amostra aleatória de 10% dos processos de concessão de aposentadorias formalizados no exercício.	De 2 a 6 de setembro de 2013	Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	40

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
		do volume de recursos envolvidos.		legislação pertinente					
16	Auditoria nos processos de concessão de pensões.	Risco: concessões indevidas.  Relevância: os processos devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvidos.	Legislação pertinente	Objetivo: avaliar os processos de concessão de pensões, sob os aspectos da legalidade.  Resultado esperado: adequação dos processos à legislação pertinente	Análise de uma amostra aleatória de 10% dos processos de concessão de pensões formalizados no exercício.	De 9 a 13 de setembro de 2013	Auditoria Interna e Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	40
<b>Área: Gestão de suprimento de bens e serviços:</b>									
17	Auditoria nos Processos Licitatórios	Risco: formalização inadequada dos processos, bem como aquisição de bens e serviços de forma não vantajosa para a instituição.  Relevância: Os processos licitatórios devem ser cuidadosamente acompanhados em função do volume de recursos envolvido.	Legislação pertinente	Objetivo: verificar o atendimento à legislação pertinente, bem como avaliar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos envolvidos.  Resultado esperado: conformidade com a legislação pertinente, bem como aquisições mais vantajosas para a instituição.	Análise de uma amostra não probabilística de 10% dos processos licitatórios, em todas as modalidades, realizados pela instituição bem como dos repasses realizados pela instituição para a Fundação de Apoio e outras entidades privadas sem fins lucrativos quando houver.  A seleção da amostra terá por critério o montante de recursos envolvido em cada processo.	De 13 a 24 de maio de 2013  De 16 a 27 de setembro de 2013	Auditoria Interna e Diretoria de Materiais e Serviços Gerais	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	160

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
18	Auditoria nos Contratos	<p>Risco: falhas na celebração, execução e fiscalização, bem como a não adequação dos instrumentos à legislação pertinente.</p> <p>Relevância: a formalização e a execução dos Contratos firmados pela Instituição devem ser cuidadosamente acompanhadas em função do volume de recursos envolvido.</p>	Legislação pertinente	<p>Objetivo: verificar o atendimento à legislação pertinente, bem como avaliar a eficiência e eficácia da aplicação dos recursos envolvidos.</p> <p>Resultado esperado: formalização adequada dos processos e efetiva execução dos Contratos em conformidade com a legislação pertinente.</p>	<p>Análise de uma amostra não probabilística de 10% dos contratos firmados pela instituição. A seleção da amostra terá por critério o montante de recursos envolvido em cada contrato.</p>	<p>De 17 a 28 de junho de 2013</p> <p>De 18 a 29 de novembro de 2013</p>	Auditoria Interna e Diretoria Contratos e Convênios	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	160
19	Auditoria no Almoarifado	<p>Risco: falta de controle ou controle inadequado, má conservação, aquisição de produtos sem utilidade, roubos e desvios.</p> <p>Relevância: no Setor de Almoarifado, a utilização de controles internos eficientes é fundamental para garantir a adequada conservação e efetiva logística de distribuição</p>	Legislação pertinente	<p>Objetivo: verificar o atendimento à legislação pertinente, bem como avaliar a eficiência e eficácia das rotinas de recebimento, aceite, escrituração e distribuição aplicação dos recursos envolvidos.</p> <p>Resultado esperado: rotinas eficazes e eficientes e adequação à legislação pertinente.</p>	<p>Avaliação <i>in loco</i> envolvendo análise dos registros, das condições de armazenagem e distribuição de materiais e do inventário físico. As avaliações serão feitas por amostragem aleatória cuja amostra representará entre 10 a 20% do total de materiais.</p>	<p>De 15 a 19 de abril de 2013</p>	Auditoria Interna e Almoarifado Central	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	40

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
		dos materiais.							
<b>Área: Gestão operacional</b>									
20	Acompanhamento das metas consignadas no PDI institucional.	O PDI institucional norteia as ações da universidade para os próximos anos. Seu acompanhamento tempestivo faz-se necessário no sentido de garantir a aderência das ações da gestão ao planejamento traçado,	Legislação pertinente	Acompanhar o cronograma de implementação do PDI Institucional tendo como resultado esperado assegurar o cumprimento dos objetivos e metas previamente definido.	Acompanhamento da execução das metas consignadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.	Acompanha mento ao longo do ano.	Auditoria Interna e demais Setores envolvidos	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	80
<b>Outras atividades:</b>									
21	Assessoramento à Gestão	As ações de assessoramento e orientação à gestão visam diminuir a possibilidade de incorreções e/ou atos de impropriedades ou irregularidades, além de contribuir para a melhoria contínua da gestão.	Legislação pertinente	Assessorar o gestor no desempenho de suas funções, auxiliando a tomada de decisão. O resultado esperado da ação é assegurar a adequação dos atos de gestão à legislação pertinente.	Fornecer análises, apreciações, orientações, pareceres, recomendações e informações acerca de matérias pertinentes à gestão da entidade.	Ao longo do exercício.	Auditoria Interna e demais Setores envolvidos	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	300

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
22	Supervisão dos Trabalhos de Auditoria	A supervisão dos trabalhos de auditoria faz-se necessária para assegurar o adequado emprego dos procedimentos de auditoria, bem como o cumprimento das normas e legislação pertinente.	Legislação pertinente	Os trabalhos de auditoria devem ser supervisionados, desde o planejamento até a emissão de parecer, visando garantir a qualidade dos trabalhos bem como diminuir a possibilidade de incorreções.	Acompanhamento de todos os trabalhos realizados pela equipe da Auditoria Interna.	Ao longo do exercício.	Auditoria Interna	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	400
23	Assistência aos auditores da Controladoria Geral da União quando de suas visitas à Instituição	A Auditoria Interna dará assistência aos Auditores da CGU na visita destes à instituição, viabilizando o acesso às dependências, disponibilizando as instalações e infraestrutura de apoio adequados à execução dos trabalhos.	Legislação pertinente	Auxiliar os auditores da CGU na execução de seus trabalhos. O resultado esperado da ação é assegurar que os trabalhos dos auditores da CGU sejam executados com todo suporte necessário.	Atender ao que for solicitado.	Na data da visita dos auditores à instituição	Auditoria Interna e demais Setores envolvidos	Auditor-geral com o apoio da auditora e da secretária da AI	40

**AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA**

Nº	AÇÃO	RISCO E RELEVÂNCIA	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS E RESULTADOS ESPERADOS	ESCOPO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	
								EQUIPE	H/H
24	Avaliação sobre a gestão de Tecnologia da Informação	<p>Risco: falhas na celebração, execução e fiscalização, bem como a não adequação dos instrumentos à legislação pertinente.</p> <p>Relevância: os recursos da Tecnologia da Informação atualmente são indispensáveis para execução de trabalhos no ambiente empresarial, assim sendo a boa gestão desses recursos propiciará otimização da capacidade de trabalho.</p>	Legislação pertinente, Tribunal de Contas da União e Controladoria Geral da União.	Gestão de Tecnologia da Informação nos moldes da legislação aplicável à Administração Pública Federal	Análise de uma amostra aleatória de 20% dos processos de aquisição de produtos de TI.	De 12 a 23 de agosto de 2013	Auditoria Interna e Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação	Auditora sob a supervisão do auditor-geral e com o apoio da secretária da AI	80

**CAPACITAÇÕES PREVISTAS**

<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO SUMÁRIA</b>	<b>OBJETIVOS/JUSTIFICATIVAS</b>	<b>DATA</b>	<b>LOCAL</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
01	Participação no Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais Vinculadas ao MEC – FONAI/MEC (maio e outubro de 2013)	- Intercâmbio com outras Instituições de Ensino; - Esclarecimento de questionamentos comuns no universo público das Instituições de Ensino; - Aprimoramento profissional;	Data a ser definida	Local a ser definido	Carga horária a ser definida
02	Curso de SIAFI	Atualização e Capacitação da equipe.	Data a ser definida	Local a ser definido	Carga horária a ser definida
03	Curso de SIAPE	Atualização e Capacitação da equipe.	Data a ser definida	Local a ser definido	Carga horária a ser definida
04	Curso de SPIUnet	Atualização e Capacitação da equipe.	Data a ser definida	Local a ser definido	Carga horária a ser definida
05	Outras capacitações conforme disponibilidade	Atualização e Capacitação da equipe	Data a ser definida	Local a ser definido	Carga horária a ser definida